

Biomassa de fitotelma em Bromeliaceae na Reserva de Paranapiacaba, SP, Brasil

Karina Margaret Silva das Neves^(1,2), Armando Reis Tavares⁽³⁾, Carla Ferragut⁽⁴⁾ & Ilka Schincariol Vercellino⁽²⁾

⁽¹⁾Instituto de Botânica, São Paulo, SP, ⁽²⁾Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP, ⁽³⁾Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, SP & ⁽⁴⁾Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. E-mail para contato: karinamargaret@gmail.com

As bromélias têm ampla distribuição geográfica nas regiões tropicais e subtropicais. A estrutura física da planta com formato de roseta possibilita o acúmulo de água no interior do tanque e nas axilas das folhas. Esse ambiente, rico em nutrientes e matéria orgânica foi denominado de fitotelma por Varga (1928). Diversas espécies se beneficiam do alimento, abrigo e da proteção desse habitat. O presente estudo visou avaliar a produção de massa seca, clorofila-a e variáveis abióticas da fitotelma da bromélia *Nidularium longiflorum* Ule em dois ambientes florestais na Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba (Santo André, SP, Brasil). Foram realizadas amostragens em trecho de mata que margeia a trilha e margem de um córrego, no período de março a abril de 2014 (outono). A água da fitotelma foi coletada com pipeta Pasteur e acondicionada em frascos plásticos e transportada ao laboratório em caixas térmicas com gelo. Foram analisadas variáveis abióticas da água (temperatura e pH) e climáticas (temperatura do ar e radiação solar). As variáveis biológicas analisadas foram: massa seca, massa seca livre de cinzas e clorofila-a. A massa seca foi 2,32 vezes maior na fitotelma das plantas da trilha do que nas do córrego. O mesmo ocorreu com a massa seca livre de cinzas e a clorofila-a, cujos valores foram, respectivamente, 2,58 e 2,94 vezes maiores na fitotelma das plantas da trilha. As temperaturas do ar e da água foram menores na trilha, enquanto que a radiação solar apresentou valor 1,28 vezes maior para o mesmo ambiente. Dessa forma, constatou-se que as condições ambientais das plantas na margem da trilha favoreceram mais o acúmulo de biomassa (massa orgânica e massa algal) na fitotelma do que na margem do córrego.

Palavras-Chave: *Nidularium longiflorum*, bromélia-tanque, biodiversidade